



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

Subprefeitura DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163 - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 16º dia do mês de junho de 2026 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a **sexta reunião ordinária de 2026 do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Pinheiros**, sob a **presidência do Coordenador Adjunto Flávio Augusto Werner Scavasin**. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:** Flávio Augusto Werner Scavasin, Ana Maria Wilhelm, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Rosanne Guiomar Brancatelli, Ulisses Demarchi Silva Terra, Celina Cambraia F. Sardão e Ana Lucia Slikta; **Subprefeitura de Pinheiros:** Norival Nunes Rodrigues Junior e Felipe Maximo Carvalho; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA:** Bianca Previato dos Santos Ganso; **Convidada:** Eiko Sugiyama. **Ausências Justificadas:** Denise Helena Monteiro de Barros Carollo e Francisco José Turra.

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes da Subprefeitura
2. Atualizações sobre as obras em andamento
3. Eleição para a Coordenadoria Adjunta segundo art. 17 do Regimento Interno
4. Relato dos GTs
 - GT Carnaval Sustentável
 - GT Gestão de Resíduos
 - GT Plano de Bairro
 - GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN
5. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

Atos do Executivo nº 2157216
Disponibilização: 14/07/2026
Publicação: 14/07/2026

DESTAQUES

1. Inicialmente, lamentou-se a ausência dos representantes oficiais da Subprefeitura junto ao CADES Pinheiros, o que impossibilitou o debate de temas considerados fundamentais para o CADES Pinheiros, especialmente os referentes aos informes da Subprefeitura e às atualizações sobre as obras em andamento. Embora reconhecida como uma situação excepcional, os conselheiros solicitaram que os representantes do Poder Público Municipal, em especial o Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa, na sua qualidade de presidente do CADES Pinheiros, procurem compatibilizar suas agendas com as reuniões do Conselho, cujo calendário anual foi definido no final do exercício anterior e publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo.
2. Na sequência, o Coordenador Adjunto lembrou que, nos termos do art. 17 do Regimento Interno do CADES Pinheiros, o mandato da Coordenadoria Adjunta tem duração de um ano. Colocou, então, seu cargo à disposição do plenário, consultando os conselheiros sobre eventual interesse em assumir a função ou sobre sua permanência até o encerramento do atual mandato, ao final de 2026. Em manifestação unânime, os presentes declararam apoio à sua recondução, sem qualquer manifestação contrária. Ao agradecer a confiança do colegiado, Flávio Augusto Werner Scavasin lembrou que o próprio Regimento Interno assegura ao plenário a prerrogativa de, a qualquer tempo, deliberar pelo afastamento do Coordenador Adjunto, caso entenda necessário.
3. Em seguida, Ana Lucia Slikta e o Coordenador Adjunto relataram a reunião realizada em 8 de junho de 2026 com a Ouvidoria da SPTuris, na sede localizada à Rua Boa Vista, nº 280, considerada um avanço importante por representar a primeira oportunidade em que as propostas do Grupo de Trabalho foram efetivamente ouvidas pelo poder público. Na ocasião, foi reiterada a apresentação efetuada em vídeo de um projeto-piloto de Carnaval Sustentável para a Rua dos Pinheiros, acompanhado de diagnóstico sobre as principais deficiências observadas durante o Carnaval de 2025. Entre elas, a ausência de diálogo com moradores, blocos carnavalescos, comerciantes e catadores, a inexistência de planejamento ambiental, a insuficiência de infraestrutura - especialmente de sanitários e pontos de coleta de resíduos - bem como as condições inadequadas oferecidas aos trabalhadores envolvidos no evento. Informou-se que a SPTuris ainda não foi informada sobre qual órgão será responsável pela coordenação do Carnaval de 2027, mas demonstrou receptividade às propostas apresentadas, comprometendo-se a levar o assunto à presidência da SPTuris e manter o diálogo com o Grupo de Trabalho. Durante o debate, Maurício Ramos de Oliveira ressaltou a importância de assegurar a participação efetiva da sociedade civil e do comércio local na organização dos eventos realizados na região. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite defendeu a continuidade das tratativas, embora tenha registrado preocupação com notícias recentemente divulgadas pela imprensa acerca de possíveis irregularidades envolvendo a SPTuris. Ana Maria Wilhelm propôs que as ações relacionadas ao Carnaval Sustentável passem a integrar também as discussões do Grupo de Trabalho Plano de Bairro, fortalecendo institucionalmente a iniciativa, enquanto Ana Lucia Slikta destacou a necessidade de ampliar a participação de outros conselheiros e de iniciar, desde já, o planejamento das ações para o Carnaval de 2027. Encerrando o tema, Bianca Previatto Ganso comprometeu-se a consultar a Coordenação de Gestão dos Colegiados - CGC, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, sobre a possibilidade de apoio institucional às propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho.
4. Ana Maria Wilhelm informou que seria realizado, em Palmas (TO), o II Simpósio Nacional de Planos de Bairro, recomendando aos conselheiros o acompanhamento remoto do evento, por reunir experiências de diversas cidades brasileiras que vêm desenvolvendo iniciativas nessa área. Relatou que, em razão de limitações decorrentes de cirurgia realizada há um ano em Lisboa, encontra-se com menor disponibilidade para atuar presencialmente na mobilização em torno do tema, embora pretenda aprofundar seus estudos acadêmicos sobre a participação feminina nos planos de bairro. Diante desse cenário, solicitou o apoio dos demais conselheiros para dar continuidade às ações conduzidas pelo CADES Pinheiros. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite manifestou interesse em acompanhar o simpósio e solicitou o respectivo link, comprometendo-se Ana Maria Wilhelm a encaminhá-lo ao grupo. Informou ainda que os recursos do Conselho Participativo Municipal - CPM destinados aos Planos de Bairro já tiveram sua tramitação concluída, permanecendo, contudo, pendente a sua efetiva liberação pela Prefeitura.

5. Ao tratar da programação dos próximos "bate-papos" promovidos pelo CADES Pinheiros, Maurício Ramos de Oliveira comunicou que havia contatado o arquiteto José Paulo Ganzelli, responsável pelo projeto de recuperação e requalificação paisagística da nascente do Riacho do Ipiranga. O Coordenador Adjunto acrescentou que também foram convidados o biólogo e paisagista Ricardo Cardim e José Bueno, idealizador do projeto Rios e Ruas. Na sequência, Maurício Ramos de Oliveira apresentou áudio encaminhado por representante da Associação dos Artistas e Artesãos do Beco do Batman, relatando as intervenções atualmente em execução no local, que incluem ampliação das galerias e grelhas de drenagem, implantação de seis jardins de chuva, recuperação do pavimento em paralelepípedos e instalação de mobiliário urbano. O citado representante destacou que o projeto não foi previamente apresentado à comunidade diretamente afetada e manifestou preocupação com a possibilidade de redução dos espaços utilizados pelos artistas e artesãos. Maurício Ramos de Oliveira observou que, sob o ponto de vista técnico, as Soluções Baseadas na Natureza devem ser implantadas prioritariamente nas porções mais altas da bacia hidrográfica (montante), reduzindo a velocidade do escoamento antes de sua chegada às áreas mais baixas (jusante), e não de forma concentrada na parte inferior da drenagem, como estaria ocorrendo. Acrescentou que a baixa eficácia das intervenções já teria sido evidenciada na chuva ocorrida na semana anterior. Prosseguindo o debate, Rosanne Guiomar Brancatelli manifestou preocupação com a baixa efetividade das reivindicações encaminhadas pela sociedade civil, relatando sucessivas frustrações diante da ausência de respostas do poder público, inclusive às demandas formalmente apresentadas pelo próprio CADES. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite defendeu a constituição de um grupo de apoio aos artistas e artesãos do Beco do Batman e chamou a atenção para a necessidade de distinguir jardins de chuva efetivamente funcionais, voltados à infiltração das águas pluviais, de dispositivos que apenas conduzem a água diretamente às galerias de drenagem. Ana Maria Wilhelm relatou situação vivenciada na rua onde reside, onde as obras de recuperação do pavimento em paralelepípedos vêm apresentando sucessivos problemas de execução, atribuídos à deficiência técnica da empresa contratada. Rosanne Guiomar Brancatelli e Celina Cambraia F. Sardão associaram esses problemas à terceirização dos serviços e à insuficiência da fiscalização das obras públicas. Ulisses Demarchi Silva Terra destacou, por sua vez, a dificuldade de acesso da sociedade civil aos projetos, contratos e editais das intervenções urbanas, utilizando como exemplo o caso do Beco do Batman. Informou ainda ter acompanhado, no dia anterior, vistoria realizada pelo Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa em obras executadas na Vila Cordeiro, onde observou recuperação parcial e tecnicamente inadequada do pavimento em paralelepípedos, possivelmente decorrente do não cumprimento do contrato para a execução integral dos serviços. O conselheiro relatou, ainda, que o subprefeito se comprometeu a finalizar as obras e corrigir os problemas de execução observados, utilizando equipe da própria subprefeitura de Pinheiros e não mais a empresa contratada. Rosanne Guiomar Brancatelli reforçou, por fim, antiga reivindicação do Conselho por maior transparência quanto aos processos de supressão arbórea. Encerrando o tema, o Coordenador Adjunto informou que já tramita processo administrativo específico sobre as intervenções no Beco do Batman, um dos vinte e oito processos atualmente protocolados pelo CADES Pinheiros junto à Subprefeitura, muitos ainda sem prazo definido para manifestação do Poder Público.
6. Na sequência, Eiko Sugiyama apresentou o histórico das demandas relacionadas à contenção do processo erosivo na Praça José Carlos Burle, informando que a solicitação resultou na elaboração de projeto pelo técnico Nilton Gilberto de Jesus, contemplando muro de arrimo e rampas de acessibilidade. Ressaltou, entretanto, que a proposta foi desenvolvida sem ampla consulta à comunidade local, observação corroborada por Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, que relatou manifestações semelhantes de moradores da região. Eiko Sugiyama também criticou o paisagismo executado, apontando a utilização inadequada de espécies ornamentais em gramados, a deficiência da manutenção e a permanência de árvores exóticas invasoras que deveriam ter sido removidas. Ao final, solicitou que a Subprefeitura realizasse a vistoria técnica no local, promovendo a limpeza da área e o replantio com espécies nativas adequadas.
7. Ulisses Demarchi Silva Terra relatou sua participação em palestra do neurobiólogo italiano Stefano Mancuso, um dos principais convidados da segunda edição do Festival Florestar, promovido pelo Sesc São Paulo, na qual foram apresentados os benefícios da ampliação da arborização urbana para a qualidade ambiental e a adaptação das cidades às mudanças climáticas. Com base nas reflexões do evento, propôs que o CADES Pinheiros identifique locais prioritários para implantação de vagas verdes, articulando essa iniciativa com a expansão das Soluções Baseadas na Natureza - SbN no território. Em seguida, Rosanne Guiomar Brancatelli informou que a proposta de implantação de vaga verde por ela apresentada e aprovada no programa

Orçamento Participativo (Participe Mais) permanece sem execução, apesar da existência de recursos orçamentários destinados à sua implementação. Também registrou preocupação com recentes supressões de árvores aparentemente saudáveis na Rua Mateus Grou, destacando que um dos exemplares apresentava indícios de possível envenenamento, hipótese associada a interesses imobiliários. Na sequência, relatou sua participação no Festival Florestar, onde foram apresentados diversos projetos desenvolvidos pela sociedade civil de Pinheiros, incluindo iniciativas conduzidas por conselheiros, pela convidada Eiko Sugiyama e pela própria Subprefeitura, lamentando a reduzida participação dos demais conselheiros do CADES Pinheiros no evento. Informou, ainda, que representará o grupo na Conferência Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, em Brasília, no dia 29 de junho, oportunidade em que pretende divulgar materiais institucionais do Conselho. Por fim, retomou temas anteriormente debatidos pelo colegiado, informando que a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente atribuiu a morte da Figueira Rubaiyat ao ataque de pragas, embora tenha sido solicitado novo laudo técnico diante de denúncias de possível envenenamento.

8. O Coordenador Adjunto relatou reunião realizada com o Inspetor da Guarda Civil Metropolitana - GCM, Valdir de Oliveira Neves, da qual também participaram a Coordenadora de Governo Local, Francisca Henrique de Oliveira, o ex-Coordenador e coronel Luis Fernando Guillon Pinto e Felipe Máximo de Carvalho, representante da Subprefeitura de Pinheiros. O encontro tratou do fortalecimento da GCM diante da redução dos investimentos estaduais na Polícia Civil, especialmente nas áreas de inteligência e combate ao crime organizado, situação que, segundo avaliação apresentada, contribui para o aumento da criminalidade na região de Pinheiros. Entre as demandas apresentadas pela corporação destacaram-se a ampliação da frota operacional, de oito para dezessete viaturas, e o aumento das vagas destinadas à Diária Especial por Atividade Complementar - DEAC. O Coordenador informou ainda que está articulando atuação conjunta com os Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) de Pinheiros, Brooklin e Paulista/Jardins, visando à realização de reunião com a Secretaria Municipal de Segurança Urbana para apresentação dessas reivindicações. Durante o debate, Rosanne Guiomar Brancatelli relatou ter presenciado, em frente à sua residência, abordagem policial que considerou violenta e desproporcional.
9. Na sequência, o Coordenador Adjunto apresentou informações obtidas no portal da Prefeitura acerca do Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse - PPMI destinado à concessão da área atualmente ocupada pela Subprefeitura de Pinheiros à iniciativa privada, proposta que prevê a implantação de uma arena com capacidade para até vinte mil pessoas em área de aproximadamente 53.795 m². Manifestou preocupação com a iniciativa, ressaltando que o edifício da Subprefeitura havia passado recentemente por ampla reforma, ao custo aproximado de R\$ 7 milhões, concluída em agosto de 2024, o que evidencia possível desperdício de recursos públicos. Também alertou para o risco de paralisação ou inviabilização de equipamentos públicos já implantados, entre eles o recém-concluído Pátio de Compostagem de Pinheiros. Durante a discussão, Celina Cambraia F. Sardão, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Rosanne Guiomar Brancatelli manifestaram preocupação com os potenciais impactos urbanos decorrentes da implantação da arena, especialmente quanto ao aumento do trânsito, da poluição sonora e da pressão sobre a infraestrutura local, citando como referência os efeitos observados no entorno da atual Arena Allianz Parque (atual Nubank Parque), que repercutiram nos bairros da Barra Funda, Pompéia e Lapa, inclusive com reflexos sobre o zoneamento urbano. Ao final do debate, os conselheiros presentes, sem manifestações contrárias, deliberaram pelo encaminhamento de representação ao Ministério Público, solicitando acompanhamento do procedimento, preservação da sede e da área institucional da Subprefeitura de Pinheiros, bem como ampla transparência quanto aos estudos e decisões em andamento. Rosanne Guiomar Brancatelli sugeriu que a representação também registre a reiterada ausência de respostas da Prefeitura às demandas anteriormente apresentadas pela sociedade civil, citando como exemplo o caso das intervenções no Beco do Batman, além de indicar a Promotoria de Direitos Difusos e Coletivos, por intermédio do Promotor de Justiça Silvio Marques, como possível interlocutor da matéria.
10. Por fim, Celina Cambraia F. Sardão informou não ter recebido qualquer resposta da Subprefeitura acerca do plantio previsto para o dia 13 de junho, conforme havia sido combinado. Relatou ainda problemas recorrentes na execução de obras de requalificação urbana, especialmente na Praça André Pucca e na Vila Cordeiro, apontando falhas de nivelamento do pavimento, vazamento de água ainda não solucionado e possível supressão indevida de mudas existentes em canteiro por ela adotado na região de Santo Amaro, possivelmente ocasionada por veículo utilizado nas obras, hipótese que não

pôde ser confirmada em razão da inexistência de câmeras de monitoramento. Informou, por fim, que terá disponibilidade reduzida para acompanhar as próximas atividades do Conselho em razão de compromissos previamente assumidos na área de proteção animal.

DELIBERAÇÕES

1. Reiterar à Subprefeitura de Pinheiros a necessidade de participação regular de seus representantes nas reuniões do CADES, bem como da prestação de informações sobre obras públicas, processos administrativos e demais demandas encaminhadas pelo Conselho.
2. Reconduzir, por consenso dos conselheiros presentes, Flávio Augusto Werner Scavasin à função de Coordenador Adjunto do CADES Pinheiros até o final do mandato.
3. Dar continuidade às tratativas junto à São Paulo Turismo - SPTuris e à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente visando à implantação de um projeto-piloto de Carnaval Sustentável em Pinheiros, integrando essa iniciativa às atividades do Grupo de Trabalho Plano de Bairro e buscando o apoio institucional dos órgãos competentes.
4. Compartilhar entre os conselheiros o material e o link do II Simpósio Nacional de Planos de Bairro, incentivando o acompanhamento das discussões e o intercâmbio de experiências sobre planejamento territorial.
5. Prosseguir com o acompanhamento das intervenções no Beco do Batman, solicitando acesso ao projeto completo, maior transparência sobre sua execução, diálogo prévio com artistas, comerciantes e moradores diretamente afetados, bem como devolutiva dos processos administrativos já protocolados pela sociedade civil.
6. Convidar para futuras reuniões do CADES Pinheiros especialistas em Soluções Baseadas na Natureza SbN, infraestrutura verde e renaturalização de cursos d'água, entre eles José Paulo Ganzelli e Ricardo Cardim, bem como outros técnicos que possam contribuir para o aprofundamento desses temas.
7. Protocolar representação junto ao Ministério Público solicitando o acompanhamento do Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse PPMI referente à concessão da área da sede da Subprefeitura de Pinheiros ("Hub Pinheiros"/Arena), requerendo a preservação do uso público e institucional da área, transparência dos estudos e procedimentos em andamento e manifestação sobre os potenciais impactos urbanísticos e ambientais do empreendimento.
8. Solicitar à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente a emissão de novo laudo técnico sobre a Figueira Rubaiyat, diante das denúncias de possível envenenamento do exemplar.

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto Werner Scavasin

Ana Maria Wilhelm

Maurício Ramos de Oliveira

Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite

Rosanne Guiomar Brancatelli

Ulisses Demarchi Silva Terra

Celina Cambraia F. Sardão

Ana Lucia Slikta

Subprefeitura de Pinheiros

Norival Nunes Rodrigues Junior

Felipe Maximo Carvalho

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Bianca Previato dos Santos Ganso

Convidada

Eiko Sugiyama



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a) Técnico(a) II

Em 13/07/2026, às 08:52.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **160905259** e o código CRC **28B75D24**.

Referência: Processo nº 6050.2022/0002976-0

SEI nº 160905259